

Adaptação e validação do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI)

Adaptation and validation of the instrument Perception of Student-Trainee about the Initial Training in Physical Education (PEEFI)

Adaptación y validación del instrumento Percepción del Alumno Aprendiz sobre la Formación Inicial en Educación Física (PEEFI)

*Luciane Cristina Arantes da Costa, **Gelcemar Oliveira Farias, ***Jorge Both, ****Patric Paludett Flores, *Marcos Roberto dos Santos, *****Paula Batista, *****Juarez Vieira do Nascimento

*Universidade Estadual de Maringá-Programa de Pós-graduação Associado UEM/UEL (Brasil), **Universidade Estadual de Santa Catarina (Brasil), ***Universidade Estadual de Londrina (Brasil), ****Universidade do Estado do Paraná (Brasil), *****Universidade do Porto (Portugal), *****Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

Resumo. O presente estudo teve como objetivo adaptar e validar o instrumento «Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física» (PEEFI), denominado originalmente em Portugal de «Percepção do Estudante sobre a Formação e a Profissão», para a realidade brasileira. A pesquisa caracterizou-se como um estudo do tipo psicométrico, composto pelas seguintes etapas: 1) Adaptação das questões do instrumento; 2) Validação de conteúdo; 3) Reprodutibilidade e fidedignidade; 4) Validação do constructo e 5) Avaliação da consistência interna do instrumento. A validação do constructo foi realizada com o instrumento original (46 itens) por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) em cinco etapas de acordo com os constructos (Agentes de Formação, Formação de Professores, Papéis dos Professores, Motivação e Concepções de Ensino e aprendizagem). Após a AFC o instrumento ficou reduzido a 38 itens. É possível concluir que a validação do instrumento pode possibilitar informações pertinentes para auxiliar na melhoria do processo de avaliação de projetos, programas e políticas públicas relativas à formação inicial de professores de Educação Física no Brasil.

Palavras-chave: Educação Física. Estágio. Graduação. Psicometria.

Abstract. The present study aimed to adapt and validate the instrument «Perception of Student-Trainee about the Initial Training in Physical Education» (PEEFI), originally called in Portugal of «Student's Perception on Training and Profession», for the Brazilian reality. The research was characterized as a psychometric study, consisting of the following steps: 1) Adaptation of the instrument's questions; 2) Content validation; 3) Reproducibility and reliability; 4) Validation of the construct and 5) Evaluation of the instrument's internal consistency. The construct validation was performed with the original instrument (46 items) through Confirmatory Factor Analysis (AFC) in five stages according to the constructs (Agents, Teacher Training, Teacher Roles, Motivation for teaching and Conceptions of the teaching and learning process). After the AFC, the instrument was reduced to 38 items. It is possible to conclude that the validation of the instrument can provide relevant information to assist in improving the process of evaluating projects, programs and public policies related to the initial training of Physical Education teachers in Brazil.

Keywords: PE. Training. Undergraduate. Psychometrics.

Resumen. El presente estudio tuvo como objetivo adaptar y validar el instrumento «Percepción del Alumno Aprendiz sobre la Formación Inicial en Educación Física» (PEEFI), originalmente llamado, em Portugal, «Percepción de lo Alumno sobre la Formación y la Profesión», a la realidad brasileña. La investigación se caracterizó como un estudio psicométrico, que consta de los siguientes pasos: 1) Adaptación de las preguntas del instrumento; 2) validación de contenido; 3) Reproducibilidad y confiabilidad; 4) Validación del constructo y 5) Evaluación de la consistencia interna del instrumento. La validación del constructo se realizó con el instrumento original (46 ítems) a través del Análisis Factorial Confirmatorio (AFC) en cinco etapas de acuerdo con los constructos (Agentes, Formación del profesorado, roles del docente, Motivación para la enseñanza y Concepciones del proceso de enseñanza y aprendizaje). Después de la AFC, el instrumento se redujo a 38 ítems. Es posible concluir que la validación del instrumento puede proporcionar información relevante para ayudar a mejorar el proceso de evaluación de proyectos, programas y políticas públicas relacionadas con la formación inicial de profesores de Educación Física en Brasil.

Palabras clave: Educación Física. Prácticas. Licenciatura. Psicometría.

Introdução

A compreensão dos problemas relacionados à formação inicial de professores de Educação Física no Brasil, em especial, durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado (ECS), componente curricular essencial nos cursos de licenciatura (Brasil, 2019), vem sendo evidenciada em discursos acadêmicos, científicos e políticos na atualidade, principalmente, pelas mudanças propostas no âmbito curricular. Estudos têm demonstrado que os estudantes de Educação Física ao ingressarem no estágio apontam certo descontentamento e desencanto com a profissão docente (Folle & Nascimento, 2010; Moletta, et al., 2013; Medeiros, Borowski, Krug & Conceição, 2014; Isbarrola & Copetti, 2018).

Enquanto alguns professores acreditam que o ECS durante a formação inicial contribui para o conhecimento da realidade das escolas, outros apontam um distanciamento entre as experiências vividas pelos estudantes estagiários na universidade e a realidade escolar (Folle & Nascimento, 2010; Flores, Oliveira, Martins, Both, & Krug, 2019). Estudos centrados no ECS e com foco em estudantes da formação inicial, destacam a relação que se estabelece entre as ações vinculadas nesse componente com a construção da identidade docente (Cardoso, Batista, & Graça, 2014; Pires, 2016; Flores, 2018; Flores, et al., 2019), de modo a compreender como os estudantes se tornam professores, trazendo diferentes olhares para a formação inicial.

As investigações sobre o ECS têm procurado esclarecer sua importância para formação inicial, descrevendo os procedimentos utilizados neste tempo de formação e relatando as experiências de construção e implementação desse componente nos cursos de Educação Física a partir das legislações institucionais (Souza, Bonela & Paula, 2007~ Farias, et al., 2008; Moraes, Cabral, Souza & Alcântara, 2008; Winch, 2009; Bolzan, Poleze & Vitorim, 2011; Krug, Ivo, Conceição, Ilha & Krug, 2013).

Estes aspectos dicotômicos apontam a diversidade do contexto escolar e os aspectos intervenientes na formação inicial dos estudantes estagiários em Educação Física, revelando a necessidade de uma maior compreensão destes aspectos durante o percurso da graduação. Nomeadamente, na realidade brasileira a legislação preconiza a formação do professor voltada para a realidade escolar e contextos educativos, possibilitando a aquisição de competências necessárias para o ensino, ao mesmo tempo, propondo ações na formação que

aproximem o estudante da futura intervenção, tal como os estágios e as práticas como componente curricular (Brasil, 2019).

Desta forma, buscar respostas sobre o impacto do ECS nas ações desenvolvidas pelos futuros professores possibilitará identificar as necessidades e expectativas dos estudantes estagiários e avaliar como os agentes envolvidos e as ações que são possibilitadas na formação inicial em Educação Física podem influenciar suas motivações e concepções sobre ensino, fornecendo um retrato mais apropriado da realidade no campo da formação, pois compreender os aspectos relevantes desse componente é fundamental para que as aulas a serem desenvolvidas pelos futuros professores possam apresentar mais qualidade e propiciar maior prazer aos seus alunos no contexto escolar.

Mediante as preocupações enunciadas em relação ao ECS e sua relação com a formação do professorado de Educação Física, este estudo se debruça em aprofundar os conhecimentos sobre o olhar dos estagiários, mediante a validação para pesquisas brasileiras de um instrumento de coleta de dados que possibilite o avanço nos estudos sobre a temática e no referencial teórico. Desta forma, é proposta a adaptação e validação em relação ao instrumento intitulado «Percepção do Estudante sobre a Formação e a Profissão (PEFP)», validado para o contexto de Portugal por Sousa, Cunha e Batista (2015).

Distintas áreas da Educação Física têm-se utilizado do processo de validação de instrumento no intuito de compreender, construir e ressignificar suas ações formativas frente a demanda da profissão (Sousa, Cunha, & Batista 2015; Sabino; Almeida, & Fonseca, 2019; Anversa, et al., 2020; Puigarnau Coma, Roselló Grau, Camerino Foguet, & Castañer Balcells, 2020), permitindo a reprodução de investigações para diferentes cenários e países. Considerando a demanda de temas que a Educação Física pode investigar, neste momento de consolidação de programas de pós-graduação, determinações do perfil de egressos na legislação, bem como, a instituição de programação de formação sobre docência, no tempo da formação inicial, que incidem diretamente no ECS. Neste contexto, este estudo tem como objetivo adaptar e validar o instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI), denominado originalmente em Portugal de «Percepção do estudante sobre a Formação e a Profissão», para a realidade do Brasil. Assim, o estudo possibilitará o levantamento de dados e informações mais consistentes, visando fomentar a reflexão e a atuação docente, bem como subsidiar a implementação de novas

políticas públicas em prol da melhoria dos cursos de Licenciatura em Educação Física e, conseqüentemente, da formação dos professores.

Materiais e Métodos

A pesquisa caracterizou-se como um estudo do tipo psicométrico, composto pelas seguintes etapas: 1) Adaptação das questões do instrumento validado para o contexto de Portugal, denominado de «Percepção do estudante sobre a Formação e a Profissão» (Sousa, Cunha & Batista, 2015); 2) Validação de conteúdo; 3) Reprodutibilidade e fidedignidade; 4) Validação do constructo (por meio da AFC) e 5) Avaliação da consistência interna do instrumento. O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (parecer n. 2.751.575).

Inicialmente, foi entregue uma carta convite às Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), que possuem curso de Licenciatura em Educação Física, na qual eram informados os objetivos, conteúdos e o instrumento de avaliação a ser aplicado junto aos estudantes estagiários durante os seus respectivos ECS. Após o retorno e autorização de seis IES, se deu a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por todos os participantes e, em seguida, foram aplicados os questionários para a coleta dos dados.

Adaptação das questões do instrumento validado para o contexto de Portugal

Foram convidados três professores especialistas em ECS para colaborar na adaptação das questões do instrumento validado por Sousa, Cunha & Batista (2015). Nesta etapa, foram comparadas as questões da versão do instrumento português com a adaptação proposta para o Brasil. Alterações propostas e consideradas pertinentes pelo grupo de especialistas foram adotadas e após a tradução para a língua portuguesa (Brasil) o questionário foi intitulado «Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física» (PEEFI).

Validade de conteúdo

Foram convidados três professores doutores com experiência docente na disciplina de ECS e com foco em suas pesquisas na linha de formação, saberes e desenvolvimento profissional em Educação Física (comissão de especialistas) para participar do processo de validação.

A validade de conteúdo do questionário adaptado para

língua portuguesa (Brasil) foi realizada por meio do Coeficiente de Validade de Conteúdo para cada um dos itens do instrumento (CVCc) e para o instrumento como um todo (CVct), conforme recomendação de Pasquali (2010).

Pautando-se na clareza de linguagem e pertinência prática, a validade de conteúdo foi calculada com base nas respostas dos especialistas que avaliaram, respectivamente, se a linguagem de cada item apresentava clareza para a população alvo e se havia relevância do item para populações acadêmicas que no futuro poderão participar de investigações.

A dimensão teórica, também foi avaliada pelos especialistas e teve como objetivo verificar a relevância do item para cada uma das dimensões teóricas que o instrumento mede. Para responder a estas questões (clareza de linguagem, pertinência prática e dimensão teórica), foi enviada aos especialistas uma planilha com escala *likert* de um a cinco pontos. Após avaliação pela comissão de especialistas foram fornecidas sugestões de adequação que foram analisadas e testadas em um estudo piloto com o objetivo de revisar e aperfeiçoar alguns termos técnicos, inicialmente propostos.

Reprodutibilidade e fidedignidade do instrumento

Para verificar a estabilidade temporal teste-reteste (fidedignidade) foi realizada a terceira etapa do processo de validação em que participaram 38 estudantes estagiários, do último ano de licenciatura em Educação Física de uma IES pública do estado do Paraná/Brasil, pertencentes à população do estudo, mas que não fizeram parte da amostra selecionada para a análise fatorial do instrumento.

Nesta etapa o instrumento foi aplicado em dois momentos, com intervalo de 14 dias, a fim de verificar, por meio do teste de *alfa de Cronbach*, a correlação entre os resultados das duas aplicações, para demonstrar a confiabilidade das questões, observando se os resultados em períodos inferiores a 7 dias e superiores a 14 dias podem ser comprometidos pelo efeito memória (Martins, 2006; Pasquali, 2010).

Foram considerados como fortes os valores $>0,70$ e escores entre 0,40 e 0,69 foram considerados aceitáveis (Nunnally & Bernstein, 1994; Hair, Black, Babin, Anderson & Tathan, 2005).

Validação do constructo

Participaram desta quarta etapa 144 estudantes estagiários devidamente matriculados no último ano do

curso de Educação Física de seis IES da região sul do Brasil, sendo todos os alunos de instituições públicas. Como critérios de inclusão para participação no estudo: a) os alunos deveriam estar realizando o ECS; b) estar em fase de conclusão do curso.

Para a validade dos itens e dos fatores estruturais do instrumento, utilizou-se a análise fatorial confirmatória (*Amos 20.0*) verificando as medidas de ajustamento do modelo por meio dos índices propostos por Marôco (2010): Qui-quadrado (χ^2), *Comparative Fit Index* (CFI), *Tucker-Lewis Index* (TLI), *Standardized Root Mean Square Residual* (SRMR) e o *Root Mean Square Error of Approximation* (RMSEA). A qualidade do ajuste do modelo foi verificada conforme os índices de qualidade do ajustamento: X^2/gf : <2; CFI: >0,9; PCFI: >0,6; GFI: >0,9; PGFI: >0,6; RMSEA: <0,10; e p de RMSEA: >0,05 (Marôco, 2010).

Nenhuma variável apresentou valores de indicadores de violações severa à distribuição normal ($sk < 3$ e $ku < 10$). A variância extraída média (VEM) por cada fator foi avaliada conforme descrito em Fornell e Larcker apud Marôco (2010). O ajustamento do modelo foi realizado a partir dos índices de modificação (superiores a 11; $p < 0.001$).

Avaliação da consistência interna do instrumento

Para avaliação da consistência interna do instrumento verificou-se o índice de consistência interna na avaliação global e de confiabilidade por dimensão, de acordo com as recomendações de Hair «et al.», (2005), que classificam os valores abaixo de 0,7 como aceitáveis.

Resultados

Avaliação da clareza de linguagem e pertinência prática das dimensões

A partir da avaliação da clareza de linguagem e pertinência prática avaliada pelos especialistas as dimensões alcançaram índices aceitáveis (IC) de avaliação ($e \gg 8$) (Hernández-Nieto, 2002). A tabela 1 apresenta os coeficientes de validade de conteúdo para

os critérios clareza de linguagem e pertinência prática na validação do PEEFI.

Tabela 1. Coeficiente de validade de conteúdo (CVC) para os critérios clareza de linguagem e pertinência prática do instrumento (PEEFI).

Dimensões	CVC	
	Clareza de Linguagem	Pertinência Prática
Agentes de Formação	0,82	0,89
Dimensões da Formação de Professores	0,93	0,93
Papéis dos Professores	0,94	0,93
Motivação para o ensino	0,92	0,94
Concepções de ensino e de aprendizagem	0,86	0,86
Escala Total	0,86	0,92

Os resultados demonstram (Tabela 1) que todas as dimensões do PEEFI obtiveram valores maiores do que de 0,82, indicando questões adequadas em relação à clareza de linguagem e pertinência prática para a língua portuguesa a partir da compreensão dos especialistas. Os achados indicam que a adaptação da versão brasileira do PEEFI pode representar relevância para avaliação dos seus diferentes constructos (agentes de formação, dimensão da formação de professores, papéis de

Tabela 2. Avaliação da Clareza (CLZ), Pertinência (PRT) e Relevância (RLV) dos itens do instrumento (PEEFI).

Itens e dimensões (constructos)	CLZ	PRT	RLV
Agentes de Formação			
1. Orientador da universidade (professor de Estágio Supervisionado ou outro professor orientador);	0,76*	0,96	0,86
2. Professor supervisor (na escola);	0,76*	0,96	0,86
3. Colegas da turma de Estágio Curricular Supervisionado;	0,88	0,96	0,92
4. Professores dos componentes da área pedagógica (Psicologia da Educação, Didática, Estágio Curricular Supervisionado e outras com características semelhantes);	0,92	0,96	0,94
5. Professores dos componentes de cultura do movimento (Capoeira, Ginástica, Esportes Coletivos e Individuais e outras com características semelhantes);	0,84	0,90	0,87
6. Professores dos componentes técnico-instrumentais (Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, EF Adaptada, Educação Física Escolar, Organização e Administração em EF Escolar e outras com características semelhantes);	0,76*	0,76*	0,76*
7. Professores dos componentes biológicos (Biologia, Anatomia, Fisiologia, Biomecânica e outras com características semelhantes);	0,92	0,90	0,91
8. Outros agentes (funcionários da universidade e escola, pais, amigos e outros).	0,72*	0,70*	0,71*
Dimensões da Formação de Professores			
1. Formação teórica na área educacional (ciências da educação)	0,88	0,96	0,92
2. Formação em ciências do esporte/desporto ou movimento humano (Biomecânica, Fisiologia do esforço, aprendizagem motora, etc)	0,96	0,96	0,96
3. Formação em tecnologias da informação e computação (TIC)	0,96	0,96	0,96
4. Competência acadêmica (capacidade de compreender as informações que poderão ser usadas na vida)	0,96	0,96	0,96
5. Aprender a trabalhar em equipe na escola em que realiza ou realizou o estágio	0,96	0,96	0,96
6. Experiência de ensino no contexto do estágio curricular supervisionado	0,96	0,96	0,96
7. Aulas de didáticas específicas, de planejamento, realização e avaliação do ensino	0,96	0,96	0,96
Papéis dos Professores			
1. Transmitir valores universais (tolerância, respeito, responsabilidade, dedicação, democracia e outros)	0,80	0,83	0,82
2. Promover a mudança social e educacional	0,88	0,96	0,92
3. Contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades individuais	0,96	0,96	0,96
4. Educar para comportamentos específicos e para a prevenção da violência	0,96	0,96	0,96
5. Transmitir valores patrióticos	0,96	0,96	0,96
6. Ajudar os alunos a alcançar sucesso profissional	0,96	0,90	0,93
7. Transmitir conhecimento	0,96	0,83	0,90
Motivação para o ensino			
1. Me vejo como um professor bem-sucedido	0,96	0,96	0,96
2. Me vejo ligado ao ensino num futuro próximo	0,88	0,90	0,89
3. Ensinar promove a autorrealização	0,88	0,96	0,92
4. Uma carreira docente assegura a minha estabilidade financeira	0,96	0,96	0,96
5. Na carreira docente, a promoção na carreira é algo possível	0,96	0,96	0,96
6. A profissão docente é diversificada e interessante	0,96	0,96	0,96
7. A profissão docente oferece boas condições de trabalho	0,96	0,96	0,96
8. A profissão docente permite que a paixão pelo ensino se expresse	0,80	0,83	0,82
9. A profissão docente permite que se estabeleça uma relação harmoniosa com os alunos	0,92	0,96	0,94
Concepções de ensino e de aprendizagem			
1. Gosto de organizar (apenas eu) o processo de ensino e aprendizagem	0,96	0,96	0,96
2. A qualidade do ensino é determinada pela quantidade de tempo que professores e alunos passam em conjunto	0,96	0,96	0,96
3. Eu penso que continuarei a trabalhar como professor nos próximos anos	0,84	0,90	0,87
4. Em geral, no momento atual, avalio a minha capacidade para ser professor em função da minha competência	0,92	0,96	0,94
5. Ensinar é uma profissão de vocação e de missão	0,92	0,96	0,94
6. Ensinar é uma profissão que permite a autorrealização	0,96	0,96	0,96
7. Aprender é principalmente uma acumulação de conhecimento	0,96	0,96	0,96
8. Gosto que me forneçam quadros conceituais claros e objetivos bem definidos na aprendizagem	0,96	0,96	0,96
9. O papel do professor é melhorar os processos de ensino e aprendizagem	0,96	0,90	0,93
10. O ensino é uma profissão que garante segurança do emprego	0,96	0,96	0,96
11. Aprender significa combinar novos conhecimentos com conhecimentos já existentes	0,88	0,90	0,89
12. A profissão de professor requer aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida	0,92	0,90	0,91
13. Sinto-me confortável na utilização das tecnologias de informação e de computação	0,92	0,90	0,91
14. Consigo encontrar fontes bibliográficas de forma autônoma	0,92	0,90	0,91
15. Consigo estabelecer no meu ensino uma relação entre o conhecimento teórico e a experiência prática	0,96	0,96	0,96

* Ponto de corte de 0,8 conforme indicação de Hernández-Nieto (2002). Fonte: os autores.

professores, motivação para o ensino, concepções de ensino e aprendizagem).

A classificação dos itens (dimensão teórica) do PEEFI nas dimensões (agentes de formação, dimensão da formação de professores, papéis de professores, motivação para o ensino, concepções de ensino e aprendizagem) foi avaliada pelo índice de concordância entre os juizes, apresentando resultado de $Kappa=0,91$.

Na Tabela 2 podem ser visualizados mais detalhadamente os resultados encontrados em cada um dos itens avaliados, conforme segue:

Fidedignidade Teste-Reteste (Estabilidade Temporal) do Instrumento

Os resultados do coeficiente de correlação intraclassa (R) obtiveram índices entre 0,70 e 0,97 (Tabela 3) com valor médio de 0,70 indicando um valor substancial (Landis & Koch, 1977). A correlação intraclassa é utilizada para indicar a confiabilidade teste e reteste (Mcdowell & Neweel, 1996), tendo variação de -1 a

+1, medindo a similaridade média dos escores dos sujeitos nas duas avaliações (teste e reteste). Foram utilizados os seguintes pontos de corte: (abaixo de 0 = pobre; 0 a 0,20 = fraca; 0,21 a 0,40 = provável; 0,41 a 0,60 = moderada; 0,61 a 0,80 = substancial; e 0,81 a 1,00 = quase perfeita) (Landis & Koch, 1977).

Em relação à avaliação da fidedignidade teste-reteste (estabilidade temporal) do instrumento (Tabela 3), observou-se que a correlação encontrada pode ser considerada satisfatória para a maioria das dimensões. Os «papéis dos professores» foram considerados pobres (abaixo de 0) (Marôco, 2010).

Os valores de correlação intra-classe apontaram para a confirmação da fidedignidade teste-reteste da maioria dos itens do instrumento, uma vez que apenas os itens 2 (CCI= - 0,11), 5 (CCI= - 0,21) e 6 (CCI= 0,08) apresentaram valores pobres ou fracos (Hair «et al.», 2005) relacionado aos papéis de professores. Como os valores de CCI foram considerados pobres e fracos, os itens foram excluídos e, conseqüentemente, a dimensão papéis dos professores em que nenhum dos fatores possuiu características quase perfeitas ou substanciais como a maior parte dos outros itens.

Análise Fatorial Confirmatória (AFC) do PEEFI

O modelo fatorial do instrumento (PEEFI) elaborado por meio da Análise de Equações Estruturais avaliou os constructos do instrumento de forma isolada devido às características do mesmo, ou seja, de acordo com os constructos (Agentes de Formação, Formação de Professores, Papéis dos Professores, Motivação e Concepções de Ensino e aprendizagem).

Agentes de Formação

O constructo original do instrumento é composto por oito itens (ver Tabela 2) que representam os Agentes de Formação que atuam ou atuaram diretamente na formação inicial do estudante estagiário. Este constructo

Tabela 3.
Coeficiente de Correlação Intra-Classe dos itens do instrumento (PEEFI).

Item	CCI	Intervalo de Confiança (95%)
Agentes de Formação		
1	0,93	0,83 - 0,95
2	0,87	0,76 - 0,93
3	0,94	0,89 - 0,07
4	0,85	0,72 - 0,92
5	0,89	0,80 - 0,94
6	0,88	0,78 - 0,94
7	0,87	0,76 - 0,93
8	0,80	0,58 - 0,88
Dimensões da Formação de Professores		
1	0,94	0,89 - 0,93
2	0,80	0,63 - 0,90
3	0,94	0,89 - 0,97
4	0,87	0,75 - 0,93
5	0,87	0,76 - 0,93
6	0,76	0,54 - 0,87
7	0,85	0,71 - 0,92
Papéis dos Professores		
1	0,66	0,36 - 0,82
2	-0,11*	-0,14 - 4,21
3	0,75	0,53 - 0,87
4	0,36	-0,23 - 0,66
5	-0,21*	-1,38 - 0,37
6	0,08	-0,75 - 0,52
7	0,41	0,12 - 0,52
Motivação para o ensino		
1	0,78	0,57 - 0,88
2	0,96	0,93 - 0,98
3	0,87	0,75 - 0,93
4	0,81	0,63 - 0,90
5	0,81	0,83 - 0,90
6	0,92	0,83 - 0,95
7	0,76	0,54 - 0,87
8	0,85	0,71 - 0,92
9	0,80	0,62 - 0,89
Concepções de ensino e de aprendizagem		
1	0,93	0,76 - 0,93
2	0,98	0,97 - 0,99
3	0,60	0,23 - 0,79
4	0,66	0,36 - 0,82
5	0,82	0,66 - 0,91
6	0,88	0,77 - 0,93
7	0,87	0,75 - 0,93
8	0,87	0,36 - 0,97
9	0,95	0,76 - 0,92
10	0,66	0,91 - 0,93
11	0,87	0,76 - 0,99
12	0,98	0,96 - 0,99
13	0,98	0,97 - 0,94
14	0,89	0,79 - 0,94
15	0,85	0,72 - 0,92
	0,96	

Fonte: os autores.

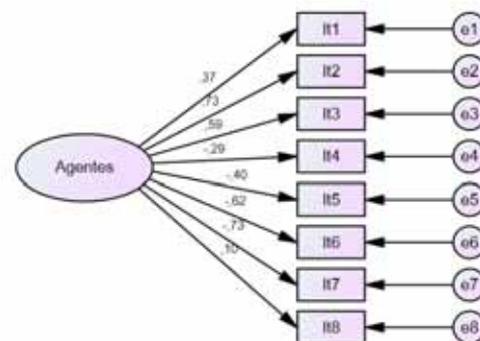


Figura 1. Modelo inicial da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Agentes de Formação Motivação do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=11,768$; CFI=0,449; GFI=0,805; TLI=0,229; RMSEA=0,274; [rmsea=0,05]=0,001)

revelou um ajustamento sofrível no modelo inicial da análise fatorial de 1º Ordem ($x^2/df=11,768$; $CFI=0,449$; $GFI=0,805$; $TLI=0,229$; $RMSEA=0,274$; $[rmsead>0.05]=0.001$ (Figura 1).

Tabela 4. Análise fatorial de 1º Ordem do constructo Agentes de Formação do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI)

Rodada	Ação	gl	X2	P	x^2/df	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	RMSEA <0,1	P >0,05
1	Análise Fatorial de 1º Ordem – todos os itens	20	235,36	<0,001	11,768	0,449	0,805	0,229	0,274	<0,001
2	Exclusão do Item 8 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	14	169,30	<0,001	12,093	0,530	0,817	0,296	0,279	<0,000
3	Exclusão dos Itens 3 e 6 (Índice de Modificação)	5	16,361	<0,001	3,272	0,926	0,964	0,852	0,126	<0,001
4	Correlação dos Erros dos Itens 1 e 7	4	10,252	<0,001	2,563	0,959	0,975	0,988	0,072	<0,001
5	Correlação dos Erros dos Itens 1 e 4	3	5,317	<0,001	1,772	0,985	0,986	0,950	0,073	<0,001

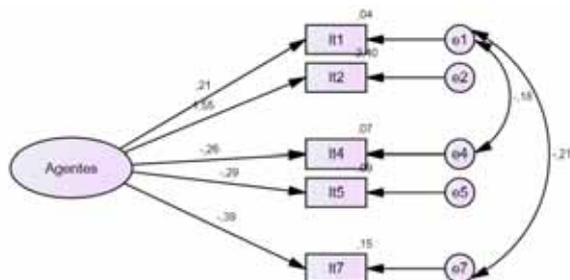


Figura 2. Modelo final da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Agentes de Formação do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($x^2/df=1,772$; $CFI=0,985$; $GFI=0,986$; $TLI=0,950$; $RMSEA=0,073$; $[rmsead>0.05]=0.001$). Fonte: Os autores

Formação de Professores

O segundo constructo do instrumento foi composto por sete itens (ver Tabela 2) sendo denominado de «Formação de Professores». Este constructo representa exemplos de disciplinas e ações que podem ser desenvolvidas pelo estudante ao longo de sua formação inicial. O constructo revelou um ajustamento sofrível no modelo inicial da análise fatorial confirmatória ($x^2/df=8,853$; $CFI=0,441$; $GFI=0,819$; $TLI=0,161$; $RMSEA=0,234$; $[rmsead>0.05]=0.001$ (Figura 3).

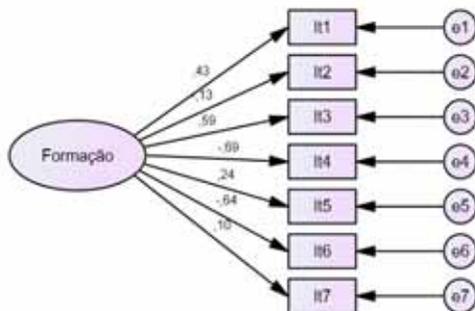


Figura 3. Modelo inicial da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Formação de Professores do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($x^2/df=8,853$; $CFI=0,441$; $GFI=0,819$; $TLI=0,161$; $RMSEA=0,234$; $[rmsead>0.05]=0.001$). Fonte: Os autores

Papéis dos Professores

O constructo «Papéis dos Professores» do instru-

Tabela 5. Análise fatorial de 1º Ordem do constructo Formação de Professores do instrumento Percepção do Estudante. Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEFFI)

Rodada	Ação	gl	X2	P	x^2/df	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	RMSEA <0,1	P >0,05
1	Análise Fatorial de 1º Ordem – todos os itens	14	123,936	<0,001	8,853	0,441	0,819	0,161	0,234	<0,001
2	Exclusão do Item 2 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	9	80,420	<0,001	8,936	0,547	0,858	0,245	0,236	<0,000
3	Exclusão do Item 7 (Índice de Modificação)	5	25,7	<0,001	5,131	0,808	0,929	0,616	0,170	<0,000
4	Correlação entre Itens 5 e 6 (Índice de Modificação)	4	19,742	<0,001	4,936	0,854	0,945	0,634	0,166	<0,001
5	Correlação entre Itens 1 e 3 (Índice de Modificação)	3	2,569	<0,001	0,856	1,000	0,993	1,013	0,000	<0,000

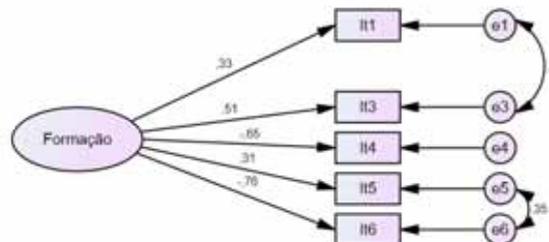


Figura 4. Modelo final da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Formação de Professores do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($x^2/df=0,856$; $CFI=1,000$; $GFI=0,993$; $TLI=1,013$; $RMSEA=0,000$; $[rmsead>0.05]=0.000$). Fonte: Os autores

mento é composto por sete itens (ver Tabela 2) que revelam os papéis que os professores desenvolvem na formação inicial do estudante-estagiário. Este constructo revelou um ajustamento sofrível no modelo inicial da análise fatorial de 1º Ordem ($x^2/df=7,011$; $CFI=0,392$; $GFI=0,851$; $TLI=0,088$; $RMSEA=0,205$; $[rmsead>0.05]=0.001$ (Figura 5).

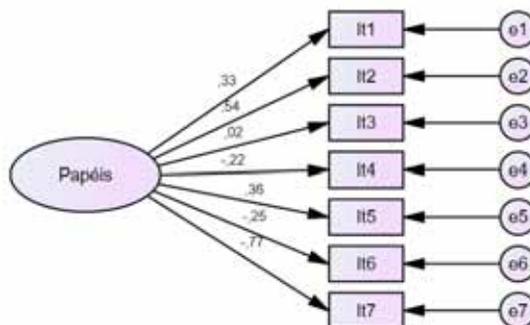


Figura 5. Modelo inicial da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Papéis dos Professores do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($x^2/df=7,011$; $CFI=0,392$; $GFI=0,851$; $TLI=0,088$; $RMSEA=0,205$; $[rmsead>0.05]=0.001$). Fonte: Os autores

Tabela 6. Análise fatorial de 1º Ordem do constructo Papéis dos Professores do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEFFI)

Rodada	Ação	gl	X2	P	x^2/df	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	RMSEA <0,1	P >0,05
1	Análise Fatorial de 1º Ordem – todos os itens	14	98,159	<0,001	7,011	0,392	0,851	0,088	0,205	<0,000
2	Exclusão do Item 3 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	9	44,443	<0,001	4,938	0,609	0,917	0,348	0,166	<0,000
3	Correlação entre os Itens 4 e 7 (Índice de Modificação)	8	25,944	<0,001	3,243	0,802	0,947	0,629	0,125	<0,000
4	Exclusão do Item 6 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	4	1,380	<0,001	0,345	1,000	0,996	1,092	0,001	<0,000

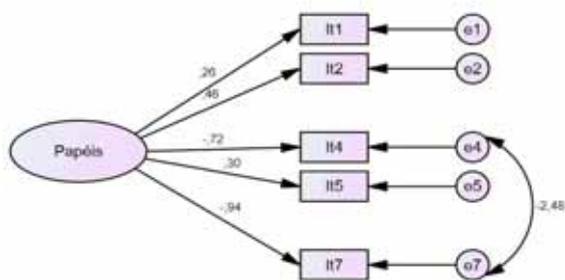


Figura 6. Modelo final da Análise Fatorial Confirmatória de primeira ordem do constructo Papéis dos Professores do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=0,345$; CFI=1,000; GFI=0,996; TLI=1,092; RMSEA=0,001 [rmsea=0.05]=0.000). Fonte: Os autores

A correlação dos itens 4 (educar para comportamentos específicos e para a prevenção da violência) e 7 (transmissão de conhecimento) está vinculada à dimensão «Papéis dos Professores», apresentando correlação negativa, o que indica que para o estudante estagiário este parece não ser um papel fundamental para ser desenvolvido pelos docentes durante a formação inicial dos estudantes estagiários, sendo excluídos itens 3 e 6 (figura 6).

Motivação para o Ensino

O constructo «Motivação para o Ensino» se refere aos aspectos motivacionais dos acadêmicos-estagiários no decorrer do processo de ensino e aprendizagem (ver tabela 2). Este constructo revelou um ajustamento sofrível no modelo inicial da análise fatorial de 1º Ordem ($\chi^2/df=3,850$; CFI=0,759; GFI=,875; TLI=0,679; RMSEA=0,141; [rmsead>0.05]<0,001), conforme apresentado na figura 7.

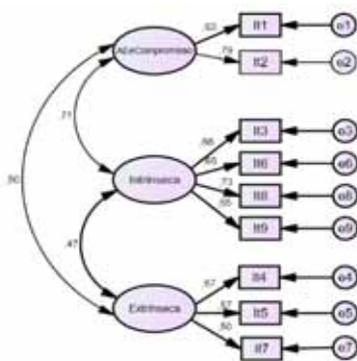


Figura 7. Modelo inicial da Análise Fatorial Confirmatória do constructo Motivação para o Ensino do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=2,681$; CFI=0,874; GFI=0,916; TLI=0,810; RMSEA=0,108; [rmsea=0.05]<0.001). Fonte: Os autores

Tabela 7. Análise fatorial de 1º Ordem do constructo Motivação do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI)

Rodada	Ação	gl	X2	p	Grau de Liberdade <2	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	RMSEA <0,1	p >0,05
1	Análise Fatorial de 1º Ordem	24	64,343	<0,001	2,681	0,874	0,916	0,810	0,108	<0,001
2	Correlação entre os Itens 7 e 8 (Índice de Modificação)	23	51,218	<0,001	2,227	0,912	0,930	0,862	0,093	<0,001
3	Correlação entre os Itens 4 e 9 (Índice de Modificação)	22	42,970	<0,001	0,345	1,000	0,996	0,996	0,001	<0,001

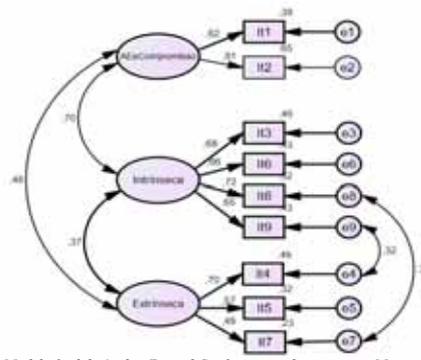


Figura 8. Modelo final da Análise Fatorial Confirmatória do constructo Motivação para o Ensino do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=1,953$; CFI=0,934; GFI=0,941; TLI=0,892; RMSEA=0,082; [rmsea=0.05]=0.000). Fonte: os autores.

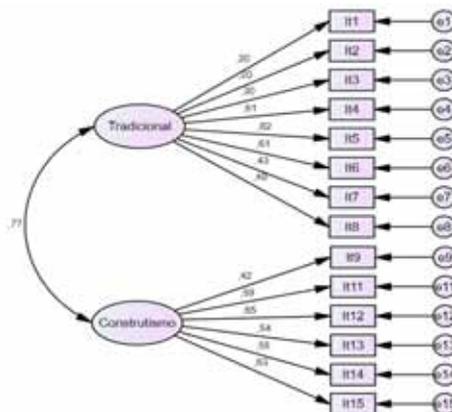


Figura 9. Modelo inicial da Análise Fatorial Confirmatória do constructo Concepções de Ensino e Aprendizagem para o Ensino do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=3,148$; CFI=0,648; GFI=0,805; TLI=0,579; RMSEA=0,141; [rmsea=0.05]=0.001).

Concepções de Ensino e Aprendizagem

O constructo «Concepções de Ensino e Aprendizagem» está relacionado a concepções tradicional ou construtivista dos professores. Inicialmente a questão 10 do instrumento foi retirada das análises por ser uma questão que não se refere a nenhuma dimensão do constructo Concepções de Ensino e Aprendizagem.

Tabela 8. Análise fatorial de 1º Ordem do constructo Concepções de Ensino e Aprendizagem instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI)

Rodada	Ação	gl	X2	p	Grau de Liberdade <2	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	RMSEA <0,1	p >0,05
1	Análise Fatorial de 1º Ordem	76	239,266	<0,001	3,148	0,648	0,805	0,579	0,123	<0,001
2	Exclusão dos Itens 1, 2, 3 e 9 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	34	126,504	<0,001	3,721	0,742	0,840	0,658	0,138	<0,001
3	Correlação entre os Itens 4 e 5 (Índice de Modificação)	33	123,507	<0,001	3,743	0,747	0,838	0,656	0,138	<0,001
4	Correlação entre os Itens 7 e 8 (Índice de Modificação)	32	116,345	<0,001	3,636	0,765	0,849	0,669	0,136	<0,001
5	Correlação entre os Itens 11 e 12 (Índice de Modificação)	31	82,658	<0,001	2,666	0,856	0,897	0,791	0,108	<0,001
6	Correlação entre os Itens 4 e 6 (Índice de Modificação)	29	63,008	<0,001	2,173	0,905	0,922	0,853	0,091	<0,001
7	Correlação entre os Itens 4 e 14 (Índice de Modificação)	28	52,427	<0,001	1,872	0,932	0,934	0,890	0,078	<0,001

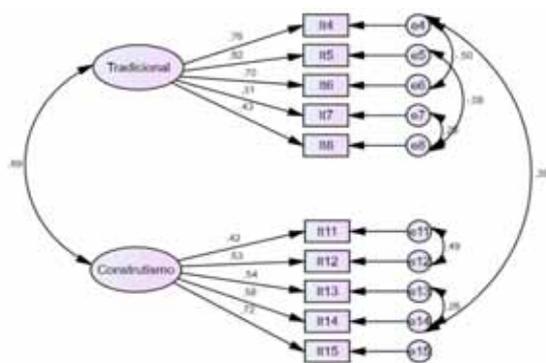


Figura 10. Modelo final da Análise Fatorial Confirmatória do constructo Concepções de Ensino e Aprendizagem para o Ensino do instrumento Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI) ($\chi^2/df=1,872$; CFI=0,932; GFI=0,934; TLI=0,890; RMSEA=0,078; [rmsea>0.05]=0,000.

RMSEA=0,141; [rmsea>0.05]<0.001), conforme apresentado na figura 9.

Após a AFC o instrumento (PEEFI) apresentou a seguinte composição: 7 itens em Agentes de Formação, 7 itens em Formação de Professores, 5 itens em Papéis de Professores, 9 itens em Motivação e 10 itens em Concepções de Ensino e Aprendizagem, totalizando 38 itens (anexo 1).

Assim, o mesmo revelou um ajustamento sofrível no modelo inicial da análise fatorial de 1º Ordem ($\chi^2/df=3,353$; CFI=0,648; GFI=0,805; TLI=0,579;

Discussão

Em agentes de formação, inicialmente, foi excluído um item por não possuir carga fatorial e índices de fiabilidade adequados: Item 8 - Outros agentes (funcionários da universidade e escola, pais, amigos e

Anexo 1 - Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física (PEEFI)

Agentes de Formação - A seguir é apresentada uma lista dos agentes que atuam (atuaram) diretamente em sua formação inicial em Educação Física. Tendo em conta a contribuição que cada agente teve para a sua formação como professor, ordene-os da mais importante (1) ao menos importante (7). Por favor, atribua a cada agente uma classificação diferente.						
	Ordene de 1 (mais importante) a 7 (menos importante)					
1. Orientador da universidade (professor da disciplina de Estágio Supervisionado ou outro professor orientador)						
2. Professor supervisor (na escola)						
3. Professores das componentes pedagógicas da área pedagógica (Psicologia da Educação, Didática, Estágio Curricular Supervisionado e outras com características semelhantes);						
4. Professores das componentes de cultura do movimento (Capoeira, Ginástica, Esportes Coletivos e Individuais e outras com características semelhantes);						
5. Professores da componente biológica (Biologia, Anatomia, Fisiologia, Biomecânica e outras com características semelhantes);						
6. Outros professores						
7. Outros agentes (funcionários da universidade e escola, pais, amigos e outros)						
Dimensões da Formação de Professores - A seguir é apresentada uma lista de dimensões que compõe a formação com seus respectivos exemplos de disciplinas e ações que podem ser desenvolvidas ao longo da formação inicial em Educação Física. No que se refere à significância que cada uma teve para a sua formação, ordene da mais importante (1) à menos importante (7). Por favor, atribua a cada dimensão uma classificação diferente.						
	Ordene de 1 (mais importante) a 7 (menos importante)					
1. Biológica (Anatomia, Biologia, Bioquímica, Biomecânica, Fisiologia e outras de características semelhantes);						
3. Pedagógica (Psicologia da Educação, Didática, Estágio Curricular Supervisionado e outras com características semelhantes);						
4. Cultura do Movimento (Capoeira, Introdução à Ginástica, Introdução aos Esportes Coletivos, Esportes Individuais e Coletivos, Danças, Lutas e outras com características semelhantes);						
5. Técnico-instrumental (Crescimento e Desenvolvimento Físico, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, Educação Física Adaptada, Educação Física Escolar, Educação Física Infantil, Medidas e Avaliação em Educação Física, Organização e Administração em Educação Física Escolar e outras com características semelhantes);						
6. Produção de Conhecimento (Iniciação à Ciência e Pesquisa, Seminário de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso, Pesquisa Qualitativa e Quantitativa e outras com características semelhantes)						
7. Outras áreas						
Papéis dos Professores - A seguir é apresentada uma lista de cinco papéis desempenhados pelos professores. Mediante a sua opinião e de acordo com a importância que estes (papéis) tiveram para a sua formação como professor de Educação Física, ordene-os da mais importante (1) à menos importante (5). Por favor, atribua a cada elemento uma classificação diferente.						
	Ordene de 1 (mais importante) a 5 (menos importante)					
1. Transmitir valores universais (tolerância, respeito, responsabilidade, dedicação, democracia e outros)						
2. Promover a mudança social e educacional						
3. Educar para comportamentos específicos para a prevenção da violência						
4. Transmitir valores patrióticos						
5. Transmitir conhecimento científico						
Motivação para o ensino - A seguir é apresentada uma lista de afirmações em relação ao exercício da profissão de professor e à carreira docente. Por favor, a partir de suas vivências na formação inicial em Educação Física, classifique cada uma das declarações de acordo com o grau de concordância (discordo totalmente a concordo totalmente).						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo	Concordo Totalmente
1. Me vejo como um professor bem-sucedido	1	2	3	4	5	6
2. Me vejo ligado ao ensino num futuro próximo	1	2	3	4	5	6
3. Ensinar promove a autorrealização	1	2	3	4	5	6
4. Uma carreira docente assegura a minha estabilidade financeira	1	2	3	4	5	6
5. Na carreira docente, a promoção na carreira é algo possível	1	2	3	4	5	6
6. A profissão docente é diversificada e interessante	1	2	3	4	5	6
7. A profissão docente oferece boas condições de trabalho	1	2	3	4	5	6
8. A profissão docente permite que a paixão pelo ensino se expresse	1	2	3	4	5	6
9. A profissão docente permite que se estabeleça uma relação harmoniosa com os alunos	1	2	3	4	5	6
Concepções de ensino e de aprendizagem - Em seguida é apresentada uma lista de declarações relativas às concepções de ensino-aprendizagem. Por favor, classifique cada uma das declarações de acordo com o grau de concordância (discordo totalmente a concordo totalmente).						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo um pouco	Concordo um pouco	Concordo	Concordo Totalmente
1. Em geral, no momento atual, avalio a minha capacidade para ser professor em função da minha competência	1	2	3	4	5	6
2. Ensinar é uma profissão de vocação e de missão	1	2	3	4	5	6
3. Ensinar é uma profissão que permite a autorrealização	1	2	3	4	5	6
4. Aprender é principalmente uma acumulação de conhecimento	1	2	3	4	5	6
5. Gosto que me forneçam quadros conceituais claros e objetivos bem definidos na aprendizagem	1	2	3	4	5	6
6. Aprender significa combinar novos conhecimentos com conhecimentos já existentes	1	2	3	4	5	6
7. A profissão de professor requer aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida	1	2	3	4	5	6
8. Sinto-me confortável na utilização das tecnologias de informação e de computação	1	2	3	4	5	6
9. Consigo encontrar fontes bibliográficas de forma autônoma	1	2	3	4	5	6
10. Consigo estabelecer no meu ensino uma relação entre o conhecimento teórico e a experiência prática	1	2	3	4	5	6

outros), e dois itens retirados da análise conforme a sugestão dos índices de modificação: Itens 3 - Colegas da turma de Estágio Curricular Supervisionado; Item 6 - Professores dos componentes técnico-instrumentais (Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, Educação Física Adaptada, Educação Física Escolar, Organização e Administração em Educação Física Escolar e outras com características semelhantes). Destaca-se que os erros dos itens 1 - Orientador da universidade (professor de Estágio Supervisionado ou outro professor orientador) e 7 - Professores dos componentes biológicos (como a Biologia, Anatomia, Fisiologia, Biomecânica e outras com características semelhantes) foram relacionados, os quais apresentaram correlação negativa. A seguir foi excluído o item 2 (Professor supervisor na escola) por não possuir carga fatorial e índices de fiabilidade adequados (Tabela 4 e Figura 2). Por fim, foram correlacionados os itens 1 - Orientador da universidade (professor de Estágio Supervisionado ou outro professor orientador) e 4 - Professores dos componentes da área pedagógica (como a Psicologia da Educação, Didática, Estágio Curricular Supervisionado e outras com características semelhantes), a qual apresentou correlação negativa (Tabela 4).

As correlações negativas sugeridas entre os itens 1 e 4 e entre 1 e 7 (Figura 2) parecem ocorrer pelo fato de ambas considerarem que os agentes «Orientador da universidade» possuem conhecimentos diferenciados de outros agentes (funcionários da universidade e escola, pais, amigos e outros) na formação. Flores et al. (2019) destacam que muitos são os atores que deixam marcas positivas na constituição da identidade docente dos futuros professores de Educação Física durante o percurso da formação inicial. Entre eles, destacam-se com maior ênfase na memória dos estudantes de Educação Física os professores que estão associados ao componente curricular do ECS e das disciplinas pedagógicas ligadas a dinâmica escolar, visto que, na maioria das vezes, estas organizam suas estruturas de trabalho interligadas com as práticas como componente curricular, as quais se traduzem como atividades que perpassam as reflexões sobre a intervenção profissional docente (Biconsini & Oliveira, 2018).

Por serem agentes que estão diretamente ligados a supervisão pedagógica das ações junto a escola, na percepção dos estudantes em formação, os professores das disciplinas pedagógicas são os sujeitos que mais contribuem para suas futuras atuações no contexto escolar, o que pode justificar a exclusão dos itens supracitados. Destaca-se que a supervisão pedagógica

se configura por três tarefas complementares: o enquadramento do futuro professor junto a dinâmica da escola, o compartilhamento de ideias relativas à intervenção pedagógica e a avaliação do estudante em formação. Nesse sentido, a supervisão pedagógica pode ser compreendida como uma relação de ajuda, a qual tem como objetivo propor melhorias na formação docente do estudante do curso de licenciatura, levando em consideração as habilidades e o contexto de cada um, assim como o contexto profissional no qual se situa a situação de ajuda (Borges, 2013).

No que se refere ao constructo Formação de Professores foi excluído um item por não possuir carga fatorial e índice de fiabilidade adequado: Item 2 - Formação em ciências do esporte/desporto ou movimento humano (que envolvem as disciplinas de Biomecânica, Fisiologia do esforço, aprendizagem motora), e outro item foi retirado da análise conforme a sugestão dos índices de modificação: Itens 7 - Aulas de didáticas específicas, de planejamento, realização e avaliação do ensino. A seguir os erros dos itens 5 (Aprender a trabalhar em equipe na escola em que realiza ou realizou o estágio) e 6 (Experiência de ensino no contexto do estágio curricular supervisionado) e entre os itens 1 (Formação teórica na área educacional) e 3 (Formação em tecnologias da informação e computação) foram correlacionados (Tabela 5).

Os itens que se correlacionaram na formação de professores (1 e 3 e entre 5 e 6) se relacionam pelo fato destas disciplinas, realizadas durante a formação de professores, poderem colaborar efetivamente na formação inicial do estudante-estagiário (Figura 4). Para facilitar a compreensão do instrumento, foi sugerida pelos pesquisadores a inserção de uma questão que apontasse a participação de «outros professores» no sentido de colaborar na formação inicial dos alunos, evidenciando a preocupação teórica deste instrumento de pesquisa (Marôco, 2010).

Em se tratando do processo de formação inicial de professores de Educação Física, nota-se a necessidade e relevância da teoria, dos conhecimentos e procedimentos acadêmicos, abordados nas disciplinas curriculares dos cursos de formação de professores, para a sua inserção no contexto da prática profissional dentro da escola. Tal processo se constitui como essência na construção dos saberes docentes, em especial na identificação com a disciplina enquanto componente da escola, no olhar sobre o ensino da mesma e na forma como se constituem como professores dessa matéria (Figuereño & Moura, 2018). Essa importância dada as disciplinas que emergem

suas reflexões a partir do contexto escolar, mostram que o conhecimento adquirido na formação acadêmica é visto como de suma importância para enfrentar a realidade, uma vez que, esse conhecimento se traduz em ações necessárias para exercer a prática docente nos primeiros anos de vida profissional e desenvolver a criticidade para realizar investimentos pedagógicos mais ousados e mais complexos (Gariglio, 2010). Nessa direção, Figuerêdo e Moura (2018), destacam que a formação inicial tem um papel imprescindível na construção de uma área de conhecimento que deve ser base para a futura atuação dos professores de Educação Física, considerando as vivências educativas vinculadas a dinâmica escolar.

No constructo papéis dos professores foi excluído um item por não possuir carga fatorial e índice de fiabilidade adequado: Item 3 - Contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades individuais. A seguir os erros dos itens 4 (Educar para comportamentos específicos e para a prevenção da violência) e 7 (Transmitir conhecimento) foram correlacionados. Além disso, o item 6 foi retirado da análise por não apresentar carga fatorial (Tabela 6). O modelo final (Figura 6) apresentou um ajustamento muito bom.

Nomeadamente, o professor da formação inicial assume a responsabilidade na construção dos conhecimentos do futuro docente, que irá se articular no tempo de estágio e nos anos iniciais da carreira. Tais conhecimentos são percebidos, principalmente, quando os professores iniciantes na carreira são investigados, pois estes conseguem destacar a aprendizagem da formação inicial e a sua transposição para a sua prática pedagógica diária (Farias, Moletta, Nascimento & Afonso, 2016). Como apontado por Cardoso e Volpato (2016), a vertente da formação dos professores deve minimizar a distância entre os saberes experienciais e os conhecimentos adquiridos na formação. Neste caso, os professores formadores transmitem valores universais que são adquiridos por meio de atividades extensionistas, de ECS ou de práticas como componente curricular, como mediadas nos marcos regulatórios da formação de professores na realidade brasileira.

Na formação inicial os componentes da profissionalidade docente devem ser aprendidos de modo que o estudante tenha as competências necessárias para a intervenção, embora se entenda que alguns destes elementos são aprendidos no tempo de intervenção profissional. Como apontado, por Bento (1993), a formação inicial deve incluir a constituição de competências que geram a profissionalidade docente.

Além disso, de modo a contemplar o papel dos professores formadores na formação de docentes, estudos como o de Matavele, Roldão e Costa (2019) podem e devem ser realizados na realidade brasileira, associando as variáveis do instrumento de análise deste estudo, de modo a melhor compreender a formação e os formadores.

Inicialmente os erros dos itens 7 (A profissão docente oferece boas condições de trabalho) e 8 (A profissão docente permite que a paixão pelo ensino se expresse) foram correlacionados. A seguir foram correlacionados os erros dos itens 4 (Uma carreira docente assegura a minha estabilidade financeira) e 9 (A profissão docente permite que se estabeleça uma relação harmoniosa com os alunos) (Tabela 7). O modelo final (Figura 8) apresentou um bom ajustamento, sem a exclusão de nenhuma questão deste constructo, demonstrado robustez (Marôco, 2010). O constructo Motivação é inerente aos aspectos que podem influenciar no prazer no âmbito da docência e o quanto o professor pode promover na segurança dos alunos quando oferecem um suporte adequado nas relações sociais apoiando a sua autonomia (Ryan & Deci, 2000).

A autopercepção de segurança na profissão e a legitimidade de que a carreira pode trazer estabilidade futura, são sentimentos de provocam preocupações nos futuros docentes, tendo em vista que as desvantagens e o reconhecimento social são colocados em xeque ao ter-se como opção à docência. Todavia, ter o olhar no futuro, no que tange aos planos de cargos e salários, a sobrevivência na carreira, as condições de trabalho, bem como a autorrealização são assuntos estudados por pesquisadores que olham para a dimensão da formação considerando os professores em início da carreira (Almeida, Pimenta & Fusari, 2019; Henrique, Ferreira, Januário & Souza Neto, 2018).

Neste sentido, o instrumento deste estudo, traz à tona o olhar para valorização da profissão pelos próprios estudantes, de modo a contemplar o quanto as universidades e centros de formação tem contribuído para garantir uma formação altamente qualificada e que desperte no estudante o sentimento da paixão docente. Não obstante, estudos como o proposto por Prates, Both e Rinaldi (2019), com o foco nos estudantes de graduação, podem ser desenvolvidos no intuito de dimensionar as motivações para o ensino que reverberam na paixão docente.

Nas Concepções de Ensino foram excluídos os itens 1 (Gosto de organizar o processo de ensino e aprendizagem), 2 (A qualidade do ensino é determina-

da pela quantidade de tempo que professores e alunos passam em conjunto) e 3 (Eu penso que continuarei a trabalhar como professor nos próximos anos) por não possuírem carga fatorial e índices de fiabilidade adequados. A seguir os erros dos itens 8 e 9, 4 e 14 e entre os itens 4 e 11 foram correlacionados (índice de modificação). Finalmente, outras correlações foram realizadas (itens 7 e 8 e itens 4 e 6) (Tabela 8). O modelo final (Figura 10) apresentou um bom ajustamento, sendo excluídos 5 (itens), conforme pode ser observado na Figura 10. Neste interim as concepções de aprendizagem buscam avaliar o quanto o estudante aprende a ser professor e quanto o professor estabelece o ensino para as distintas aprendizagens, fato que exige na formação o fortalecimento de núcleos dos cursos de formação inicial.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo realizar a adaptação e validação de um instrumento de avaliação das percepções dos estudantes estagiários acerca da formação em Educação Física, denominado «Percepção do Estudante Estagiário sobre a Formação Inicial em Educação Física» (PEEFI) com base nas diferentes dimensões e/ou constructos propostos.

Em relação à avaliação da clareza de linguagem e pertinência prática do instrumento foram alcançados índices aceitáveis, indicando que a versão brasileira do PEEFI pode representar relevância para as diferentes dimensões consideradas, sendo mantidos todos os itens iniciais do instrumento. Quanto à avaliação de fidedignidade e estabilidade temporal do instrumento foi considerada satisfatória a correlação para a maioria das dimensões e seus respectivos constructos.

Já em relação à análise fatorial confirmatória do PEEFI, chamou atenção as correlações negativas sugeridas pelos itens 4 (educar para comportamentos específicos e para a prevenção da violência) e 7 (transmissão de conhecimento), vinculadas à dimensão «Papéis dos Professores», o que levou a exclusão do item 3 (Contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades individuais) e do item 6 (Ajudar os alunos a alcançar sucesso profissional) indicando que os estudantes estagiários compreendem que estes não são papéis fundamentais para serem desenvolvidos pelos docentes na formação inicial.

No que tange ao constructo «Formação de Professores» o questionário indica possíveis relações entre disciplinas que podem efetivamente colaborar com

o processo de formação dos estudantes estagiários.

A análise do constructo «Motivação para o ensino» evidenciou uma correlação entre as condições que a profissão docente oferece e sua expressão da paixão pelo ensino. Além disso, o constructo possibilitou verificar uma correlação entre a percepção dos estudantes estagiários em relação a garantia de sua estabilidade financeira e uma possível relação harmoniosa com os alunos e neste constructo todas os itens foram mantidos.

Acerca do constructo «Concepções de ensino e aprendizagem», relacionado às concepções tradicionais e construtivistas dos professores, as análises realizadas apontaram a necessidade de exclusão de alguns itens para que o modelo final apresentasse um bom ajustamento.

Ao final da realização da AFC foram excluídos itens do questionário inicial, mas sugeriu-se a partir de evidências teóricas no que se refere aos Agentes de Formação, adicionar «outros professores», já que um dos componentes de outras áreas de atuação foi excluído, e ainda no que se refere à Formação de Professores, foi pertinente adicionar o item «outras áreas», totalizando assim: 7 itens em Agentes de Formação, 7 itens em Formação de Professores, 5 itens em Papéis de Professores, 9 itens em Motivação e 10 itens em Concepções de Ensino e Aprendizagem (anexo 1).

Por fim, com base nas análises apresentadas neste estudo é possível concluir que a validação e utilização do instrumento PEEFI proposto pode possibilitar o levantamento de dados e informações que contribuem com a adoção de ações e medidas que poderão auxiliar na melhoria do processo de proposição e avaliação de projetos, programas e políticas públicas relativas à formação inicial nos cursos de Educação Física, bem como impactar positivamente no processo de formação dos futuros professores no âmbito das licenciaturas.

Referências

- Almeida, M. I., Pimenta, S. G., & Fusari, J. C. (2019) Socialização, profissionalização e trabalho de professores iniciantes. *Educar em Revista*, 35(78), 187-206.
- Anversa, A. L., Souza, V.F., Both, J., Costa, L. C., Batista, P., & Oliveira, A. (2020). Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em educação física. *Retos*, 38(38), 196-203.
- Bento, J. O. (1993). Profissionalidade, ciência da profissão e competência profissional na formação do pedagogo do desporto e educação física. *Espaço*, 1(1), 5-16.
- Bisconsin, C. R., & Oliveira, A.A.B. (2018). A prática como componente curricular na formação inicial de professores de Educação Física. *Movimento*, 24(2), 455-470.
- Bolzan E., Poleze, G.M.L, & Vëntorim, S. (2011). Formação de professores de Educação Física sob a perspectiva colaborativa nos estágios

- supervisionados. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 17., 4., 2011, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, 1-8.
- Borges, C. (2013). A supervisão pedagógica na formação de docentes em Educação Física em Quebec. *Cadernos de Educação*, 46, 138-158.
- Brasil. (2019). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Brasília.
- Cardoso, I., Batista, P., & Graça, A. (2014). Aprender a ser professor em comunidade de prática: um estudo com estudantes estagiários de Educação Física. In: Batista, P., Graça, A., & Queirós, P. O estágio profissional na (re)construção da identidade profissional em Educação Física. Porto: Editora FADEUP, 181-207.
- Cardoso, V.D., & Volpato, G. (2016). Programas de mentoria para professores iniciantes: conceitos, características e importância em diferentes contextos. In: Conceição, V.J.S., & Frasson, J.S. Textos e contextos sobre o trabalho do professor de Educação Física no início da docência. Porto Alegre: Sulina, 129-147.
- Farias, G. O., Folle, A., Both, J., Saad, M. A., Teixeira, A. S., Salles, W., & Nascimento, J.V. (2008). Preocupações pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. *Motriz*, 14(3), 310-319.
- Farias, G. O., Moletta, A. F., Nascimento, J.V., & Afonso, M. R. (2016). A identidade profissional de professores de Educação Física no início da carreira. In: Conceição, V.J.S., & Frasson, J.S. Textos e contextos sobre o trabalho do professor de Educação Física no início da docência. Porto Alegre: Sulina, 205-225.
- Figuerêdo, E. g., & Moura, M. G. C. (2018). Contribuições e limitações da formação inicial em Educação Física: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, 22(10), 544-555.
- Flores, P.P. (2018). O processo de identificação docente durante o estágio curricular supervisionado: em jogo no campo da Educação Física. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Estadual de Maringá.
- Flores, P. P., Oliveira, A. A. B., Martins, R. G., Both, J., & Krug, H. N. (2019). The constitution of teacher identification of a first degree in Physical Education in the perspective of its students. *Journal of Physical Education*, 30(1), e-3075.
- Folle, A., & Nascimento, J.V.D. (2010). Trajetória docente em educação física: percursos formativos e profissionais. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 24(4), 507-523.
- Gariglio, J.A. (2010) O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 32(2), 11-28.
- Hair, J. & Black, W., Babin, B., Anderson, R., & Tatham, R. (2005). *Multivariate data analysis*. New Jersey: Pearson Education.
- Henrique, J., Ferreira, J. S., Januário, C., & Souza Neto, S. (2018). Autopercepção de competências profissionais de professores de educação física iniciantes e experientes. *Revista Brasileira de Ciências e Esporte*, 40(4), 388-396.
- Hernández-Nieto, R.A. (2002). *Contributions to statistical analysis*. Mérida: Universidade de Los Andes.
- Isbarrola, J.A., & Copetti, J. (2018). Percepções de estagiários da educação física sobre o estágio supervisionado na Educação Infantil. *Revista Exitus*, 8(2), 189-218.
- Krug, H. N., Ivo, A. A., Conceição, V.J.S., Ilha, F. R.S., & Krug, R. R. (2013). Necessidades formativas de acadêmicos de Licenciatura em Educação Física em situação de estágio curricular supervisionado. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 8(1), 252-274.
- Landis, J.R., & Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33, 159-174. Recuperado de: <https://www.jstor.org/stable/2529310>.
- Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software e aplicações*. Pêro Pinheiro: Report Number.
- Martins, G. de A. (2006). Sobre confiabilidade e validade. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios-RBGN*, São Paulo, 8(20), 1-12.
- Matavele, H. J., Roldão, M. C., Costa, N. (2019). Construção da profissionalidade docente na formação inicial de professores do ensino básico em Moçambique: perspectivas de formadores de professores. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240036.
- McDowell I, & Newell C. (1996). *Measuring health: a guide to rating scales and questionnaires*. New York: Oxford University Press.
- Medeiros, C. R., Borowski, E. B., Krug, H. N., & Conceição, V.J.S. (2014). Identização docente de professores de Educação Física no início de carreira. *Educação em Perspectiva*, 5(2).
- Moletta, A. F., Teixeira, F.A., Folle, A., do Nascimento, J.V., Farias, G. O., & Marinho, A. (2013). Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física. *Pensar a Prática*, 16(3).
- Moraes, E. V., Cabral, A. P., Souza, L. N., & Alcântara, M. S. (2008). O estágio supervisionado dos cursos de graduação em Educação Física: um desafio presente nesta formação. *Dialogia*, 7(2), 199-209.
- Nunnally, J. & Bernstein, I. H. (1994). *Psychometric Theory*. 3rd edition, MacGraw-Hill, New York.
- Pasquali, L. (2010). *Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed.
- Pires, V. (2016). A construção da identidade docente em Educação Física: Um estudo com estudantes-estagiários de cursos de formação de professores em Florianópolis/SC. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Federal de Santa Catarina.
- Prates, M. E. F., Both, J., & Rinaldi, I. P. B. (2019). The physical education teachers and the passion for teaching activity in higher education. *Journal of Physical Education*, 30(1), e3015.
- Puigarnau Coma, S., Roselló Grau, L., Camerino Foguet, O., & Castañer Balcells, M. (2020). Creación y Validación del Instrumento «AECM» Análisis de la Estrategia en Carreras por Montaña. *Retos*, (39), 177-181.
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*, 55(1), 68-78.
- Sabino, B., Almeida, M. J., & Fonseca, A. M. (2019). Adaptação, Validação e Avaliação da Invariância de escalas de medida intrapessoal relacionadas com a atividade física para o contexto escolar português. *Retos*, 36(36), 87-91.
- Sousa, T., Cunha, M., & Batista, P. (2015). Tradução e adaptação linguística e cultural para a língua portuguesa do «a questionnaire for student teachers». *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde*, 13(1), 20-35.
- Souza, J. C. A.; Bonela, L. A., & Paula, A. H. (2007). A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente. *Movimentum - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste*. 2(2).
- Winch, P.G. (2009). Desenvolvimento do estágio curricular pré-profissional em cursos de licenciatura a partir do relato de orientadores. In: Congresso Nacional De Educação - Educere: Políticas e Práticas Educativas: Desafios da Aprendizagem. Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagógica, 9., 3., Curitiba. Anais... Curitiba: Champagnat, 2009. p. 10140-10153.